



Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 9221 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Soundtrack: sua trilha sonora, de Match e Rashid, publicado por A Página Store em 2025, é uma história em quadrinhos de ficção, em que se articulam relação afetiva, música, memória, identidade e as tecnologias digitais. A narrativa acompanha breves jornadas terapêuticas ao mundo interior dos personagens, articulando experiências emocionais, autoconhecimento e transformação. Com estrutura metafórica, a obra conecta realidade e imaginação para refletir sobre medos, perdas e crescimento. A linguagem é sensível e poética, como neste trecho: "A vida de todo mundo merece uma trilha sonora. A gente só precisa da música certa" (OL, p. 13). No entanto, destaca-se o tom de autoajuda na construção do sentido global.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 13

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O *CSM*, com índice navegável, é um material formativo que orienta a mediação de leitura na EJA. O texto articula fundamentos teóricos, análise literária e propostas práticas, abordando música, memória, linguagem, cultura hip-hop e as relações étnico-raciais. O projeto gráfico proporciona um ambiente de leitura agradável, amplo e claro por seu jogo de cores entre fonte e fundo. As atividades e projetos valorizam a experiência leitora e o diálogo entre palavra e imagem. As seções não estão organizadas de A a J, conforme edital, além disso, é possível observar a ausência de informação sobre um dos autores, Rashid, contando apenas informações sobre Match na seção “Quem escreveu e quem ilustrou este livro” (CSM, V).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade ao valorizar a diversidade cultural e linguística, especialmente por meio da cultura hip-hop, de personagens periferizados e do uso consciente de variações linguísticas orais e urbanas, como o uso da expressão “se pá” (OL, p. 141), no contexto da narrativa, sem estigmatização, afirmando identidades sociais e culturais. Já a abordagem das relações étnico-raciais pode ser evidenciada na valorização da música negra e das experiências de sujeitos historicamente marginalizados, que atravessa toda a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	141

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequada quanto ao gênero literário indicado, o da história em quadrinho. Há inclusive trechos sem apoio de texto em que precisamos prestar atenção nas imagens para entender o que se passa, como por exemplo na passagem em que terminada a sessão com Atlas, Maik anda pela cidade, compra um lanche e continua caminhando ouvindo música nos headphone. (OL, p. 41-42). Assim, a narrativa é construída pela articulação indissociável entre linguagem verbal e visual, com uso de quadros sequenciais, balões de fala e pensamento, onomatopéias e recursos gráficos de movimento. Esses elementos estruturam toda a progressão narrativa, desde o prólogo até as “faixas” que organizam o enredo. A presença de textos como epígrafes ao final dos capítulos não descaracteriza o gênero, funcionando como recurso complementar de intertexto que dialoga com a estrutura narrativa da HQ. Como exemplo, destaca-se a integração texto escrito-imagem na página 18.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 41-42
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 18

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra *Soundtrack: sua trilha sonora* está adequadamente classificada para estudantes do Ensino Médio da EJA, pois apresenta temas e linguagem compatíveis com esse público. Um exemplo direto ocorre na faixa-03, que aborda o alcoolismo e a solidão do personagem Baruq, exigindo maturidade emocional e leitura crítica para compreensão do conflito. A reflexão subjetiva e simbólica presente na narrativa confirma a adequação ao terceiro segmento da EJA. Para exemplificar, este diálogo pode ser destacado: "ALIÁS, ACHO QUE JÁ PASSOU DA HORA DE LARGAR ESSA GARRAFA AÍ." / "NÃO! TÁ TUDO SOB CONTROLE AQUI!" (OL, p. 98). Ou ainda ao trata do luto e o encontro com os monstros interiores : "SABE, RAPAZ.../ ... FAZ TEMPO QUE VIVO ACREDITANDO QUE TODO MUNDO TAVA CONTRA MIM./FAZENDO OS OUTROS DE INIMIGO, E NA VERDADE, EU QUE ERA O VILÃO DO MEU FILME." (OL, p. 124)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 124
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	98

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra *Soundtrack: sua trilha sonora* dialoga, em alguma medida, com a Categoria 3 - Relações étnico-raciais, ao valorizar a cultura hip-hop e referências da música negra, afirmando identidades historicamente marginalizadas. As experiências de vulnerabilidade social e subjetiva são atravessadas por esse contexto cultural e racial, como nas histórias mediadas por MC Mayk. No tocante à cultura hip-hop, destaca-se este exemplo: "E é aí que entra o MC.", "MC: Mestre de Cerimônias. É assim que são chamados os cantores e cantoras dentro da cultura hip-hop." (OL, 13). Entretanto, a temática étnico-racial não estrutura o enredo de forma central ou explícita, funcionando mais como eixo transversal, articulado a questões de saúde mental, memória e arte. Por outro lado, as imagens revelam personagens negras e suas experiências comuns e cotidianas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	13

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra *Soundtrack: sua trilha sonora* propõe uma experiência de leitura diferenciada, marcada pela abertura polissêmica, ao articular linguagem verbal, visual e poética, permitindo múltiplas interpretações. As cenas em que imagem e texto não se explicam mutuamente exigem que o leitor construa sentidos a partir de inferências, emoções e repertório pessoal, como ocorre no prólogo, em que pensamentos do protagonista dialogam indiretamente com cenas de ação (OL, p. 9–13). Também há, logo na abertura, uma pergunta que se abre a interpretações múltiplas, pois não se fixa em um único significado para a experiência musical: “Já aconteceu de estar escutando uma música... e ter a impressão de que ela foi feita pra você?” (OL, p. 7). O texto investe na linguagem concisa, imagética, simbólica e alegórica na construção da instância narrativa, das personagens e do enredo com forte investimento visual por meio dos desenhos que promovem uma significativa expansão do potencial poder de despertar a imaginação e a criatividade na leitura como por exemplo na própria construção da relação entre o mundo exterior e o mundo interior que a experiência com a máquina R.E.A.L. opera.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 7
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 9-13

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta marcas de linguagem literária, sobretudo, na articulação entre palavra, imagem e poesia, mas, em alguns trechos, adota um tom motivacional, próximo ao discurso de autoajuda. Há escolhas simbólicas e imagéticas que ampliam a apreensão do real, como, por exemplo, nesta formulação metafórica: "Só eu sei os desertos que atravessei..." (OL, p. 43), que permite leitura literária e subjetiva. Por outro lado, enunciados como, por exemplo, "O ALGORITMO É TIPO A SUA RECEITA. ELE VAI TE AJUDAR A ACESSAR ALGUMAS COISAS QUE PODEM SER ÚTEIS PRA LIDAR COM ESSAS QUESTÕES.", (OL, p. 40), no contexto da trama, podem reduzir a ambiguidade estética e aproximar o texto de uma função pedagógico-motivacional. Assim, o caráter literário se afirma, mas convive com um tom explicativo que limita a complexidade em alguns momentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 43
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 40

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra produz uma experiência estética ao envolver o leitor na construção ativa de sentidos, sobretudo, pela articulação entre imagem e palavra, que não se explicam mutuamente, como no OL p. 8-13, em que as falas do personagem não estão diretamente relacionadas às suas ações observáveis. Um outro exemplo ocorre logo na abertura, quando o texto interpela o leitor sem fechar significados: "Já aconteceu de estar escutando uma música... e ter a impressão de que ela foi feita pra você?" (OL, p. 7). Entretanto, em alguns trechos, o tom mais direto e orientador reduz a ambiguidade artística, limitando parcialmente a experiência estética plena, como no exemplo: "Cada um tem seu caminho. Nem uma fórmula que funcione igual pra todo mundo. E cada caminho tem suas variáveis..." (OL, p. 130).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 7
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 130
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 8-13

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos ligados à enunciação literária ao recorrer à linguagem metafórica, poética e subjetiva, especialmente nos textos que aparecem como uma espécie de epígrafe, em diálogo com as cenas precedentes, que encerram as faixas. Um exemplo é o verso: “mochila cheia de passado” (OL, p. 43), que condensa, de forma simbólica, memória, dor e experiência vivida, sem explicitação direta. Outro exemplo aparece na elaboração lírica do luto, em que a linguagem evita explicações racionais na sugestão de que “o que fica é o eco” (OL, p. 141). Esses recursos reforçam a dimensão literária do texto ao privilegiar a imagem, a ambiguidade e a construção sensível de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 43
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 141

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta caracterização consistente das personagens e o discurso é adequado às variáveis situacionais e dialetais, especialmente, por meio da linguagem oral urbana vinculada à cultura hip-hop. O protagonista utiliza marcas de fala condizentes com seu contexto sociocultural, como em: “Se pá, a gente nunca vai ter uma explicação satisfatória” (OL, p. 141), em que a gíria expressa informalidade e pertencimento social. Outro exemplo aparece no diálogo cotidiano entre personagens, com registros coloquiais e diretos: “Isso. Mandei aquela da água do rio, tá ligado?” (OL, p. 46), reforçando verossimilhança e caracterização social. Esses usos linguísticos contribuem para a construção das personagens e para a coerência entre linguagem, situação comunicativa e contexto cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 43
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	46
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	141
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 141

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas ao construir um enredo que mistura ficção científica, subjetividade e introspecção, deslocando a ação tradicional para o mundo interior das personagens. Um exemplo ocorre quando a narrativa não se organiza por capítulos convencionais, mas por experiências mentais mediadas pela tecnologia: “Tem que estar, cara. Eu vou dar play” (OL, p. 17), indicando a entrada em uma dimensão simbólica e não realista. Outro rompimento está na ambientação, em que conflitos não se resolvem por ações externas, mas por elaboração interna, como na "faixa-03" (OL, 84-127). Entretanto, a estrutura geral tende à condução terapêutica e linear da superação, o que reduz o grau de ruptura estética mais radical, justificando o caráter parcial, como em: O tipo de coisa que faz a gente entender que não somos melhores ou piores. Elementos comuns a todas as pessoas. Que fortalecem essa conexão entre mim e os ouvintes. Às vezes, só estamos lidando com problemas diferentes. 'Deve-se compreender bem isso.'". (OL, p. 131)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 131
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 17
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 84-127

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que favorecem a reflexão sobre a realidade, sobre si e sobre o outro, ao articular arte, memória e experiência social. A cultura hip-hop aparece como referência estética e ética, associada à escuta e ao cuidado, como em: “Presta atenção na música, tá bom?” (OL, p. 53), sugerindo a palavra, a música como meio de conexão com o outro. A reflexão ética sobre dor e empatia emerge na abordagem do sofrimento alheio, como no reconhecimento da vulnerabilidade: “Eu só queria que a gente ficasse mais tempo junto.” (OL, p. 70). Esses trechos evidenciam como a obra mobiliza referências culturais e valores humanizadores para provocar reflexão crítica e sensível no leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 70
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 53

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda a diversidade de forma estética e criativa, sobretudo, nos planos cultural e étnico-racial, ao valorizar a cultura hip-hop e experiências de sujeitos periferizados. Essa dimensão aparece na centralidade da trama ambientada no universo do Hip Hop, trazendo um MC como protagonista: "Ser MC é uma grande responsabilidade." (OL, p. 74). A diversidade social também se manifesta nas histórias de personagens em situação de vulnerabilidade, como no enfrentamento da solidão e do alcoolismo: "Eu perdi tudo!" (OL, p. 109). Também por incorporar diversas citações e referências de artistas nacionais e estrangeiros negros como arremate da trama, como por exemplo a referência ao Cartola, que é citado na abertura da Faixa 3, nas "Notas do mundo R.E.A.L.": "Em cada esquina cai um pouco a sua vida" (OL, p. 84)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 74
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 84
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 109

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena ao apresentar a arte como forma legítima de expressão e pertencimento social. A música aparece como meio de acesso simbólico e de inclusão, sem hierarquização de sujeitos, como no trecho: "Já aconteceu de estar escutando uma música... e ter a impressão de que ela foi feita pra você?" (OL, p. 7), que coloca qualquer leitor como participante da experiência cultural. Outro exemplo que reforça a ideia de voz e participação é este: "Cada sessão resulta num algoritmo próprio, mas ele não se executa sozinho. Essa é a sua parte." (OL, p. 40), indicando individualidade e coletividade. Também por construir, com dignidade, personagens negras que vivem seus dramas de vida de modo absolutamente normal e a partir das referências culturais do mundo do rap que está colocado na história como algo normal dentro desse mundo, que não causa estranhamento e que não precisa de justificar sua própria presença, como quando Myke reflete sobre o porque trabalha na R.E.A.L., "Ser MC é uma grande responsabilidade./E não é pra menos./Nada mais justo que a expectativa seja alta sobre alguém que se autointitula 'mestre'". (OL, p. 74)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 07
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 74
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 40

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao tratar de temas como saúde mental, solidão, luto e uso da tecnologia nas relações humanas. A reflexão sobre o excesso de conexões e o mundo interior aparece de forma direta quando a narrativa afirma: “Tem que estar, cara. Eu vou dar play. 1, 2, 3” (OL, 17), expressão que pode ser lida tanto no plano tecnológico quanto no psicológico. Outro exemplo está na tematização do sofrimento emocional e da necessidade de ajuda, questão central na contemporaneidade: “A música sempre esteve lá, me lembrando que eu não estou sozinho.” (OL, p. 145). Esses trechos evidenciam o diálogo da obra com problemáticas atuais vividas pelos sujeitos na sociedade contemporânea.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 17
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 145

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o encontro com diferentes modos de vida e contextos sociais, sobretudo, ao apresentar personagens diversos atravessados por experiências comuns de vulnerabilidade, pertencimento e busca de sentido. Logo no início, a narrativa universaliza a experiência humana mediada pela música: “Que a vida de todo mundo merece uma trilha sonora.” (OL, p. 13), abrindo espaço para múltiplas identificações culturais e sociais. Outro exemplo aparece na representação de um contexto marcado pelo alcoolismo e pela tentativa de enfrentamento das dificuldades cotidianas: “Sempre que preciso enfrentar alguma coisa, tomo uma!” (OL, p. 94), seguido do contraponto ético do protagonista: “Eu não vou beber nada. Preciso me concentrar na missão aqui.” (OL, p. 95). Esses trechos permitem o contato com diferentes realidades sociais e visões de mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 13
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 94
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 95

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que mobilizam o interesse do público da EJA – Ensino Médio, pois dialoga com experiências adultas, como, por exemplo, identidade, trabalho emocional, luto, saúde mental e cultura urbana. A identificação é acionada desde a abertura, ao convocar a experiência pessoal do leitor: “Já aconteceu de estar escutando uma música... e ter a impressão de que ela foi feita pra você?” (OL, p. 7). Outro exemplo de forte apelo ao leitor jovem e adulto aparece na tematização do enfrentamento das dificuldades da vida cotidiana e da necessidade do outro: “Mas sempre existem constantes.” / “Elementos comuns a todas as pessoas.” / “Que fortalecem essa conexão entre mim e os ouvintes.” (OL, p. 131). Além de trazer para o centro da narrativa a cultura do rap muito presente em quase todas as comunidades periféricas a partir de situações que são comuns a toda gente como a luta contra vícios, monstros interiores, isolamento e luto como por exemplo na história de Thamine quando ela reflete sobre a sua própria jornada: “MAS, SABE.../... NEM TUDO É INIMIGO A SER VENCIDO./ PODE SER UM CAMINHO NOVO QUE SE ABRE EM MEIO À DOR.” (OL, p. 146). Esses trechos evidenciam a pertinência temática para o segmento da EJA, favorecendo engajamento e identificação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 131
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 146
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 07

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, ampliando referências estéticas, culturais, críticas e éticas, como se observa na reflexão sobre o papel da arte na elaboração da experiência humana: “Já aconteceu de estar escutando uma música... E ter a impressão de que ela foi feita pra você?” (OL, p. 7). Já a dimensão estética e cultural se aprofunda ao associar música e interioridade: “Às vezes, é a melodia. Como se traduzisse em som algo que a sua alma tá sentindo.” (OL, p. 8). Também ao abordar o modo como o destino das personagens é afetado pela experiência que vivem, como se pode observar na história de Seu Baruq: “PRECISO DE AJUDA./RAPAZ, VOCÊ QUE É BOM COM AS PALAVRAS...” (OL, p. 126)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 07
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 126
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 08

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura temática, sem condução sistemática da opinião ou do comportamento do leitor, ao formular reflexões em tom interrogativo e metafórico, convidando à interpretação pessoal. Isso se evidencia quando o texto questiona, sem oferecer respostas fechadas, por exemplo, em: “Como se encontrar nesse caminho sem ser engolido por ele?” (OL, p. 77). Outro exemplo de abertura interpretativa aparece na metáfora do percurso individual: “Cada jornada é diferente.” (OL, p. 19). Além disso, os sentidos não são construídos com apoio apenas do texto mas também das imagens cujo investimento artístico de ficcionalização torna o texto aberto a construções de sentido como por exemplo no trecho em que Thamine anda por seu mundo interior, sendo ajudada por Mayk para subir trechos íngremes da caminhada, ou quando Theo apresenta comportamento de isolamento e explica a Mayk que está se concentrando em criar histórias exatamente para se aproximar dos pais: “PODE ME AJUDAR AQUI?/ CLARO./PENSEI BASTANTE SOBRE ESSAS COISAS.” (OL, p. 140). Além disso, a narrativa explicita a experiência como processo subjetivo, não prescritivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 19
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 140
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 77

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que mobiliza o envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, favorecendo a construção de empatia, ao expor fragilidades humanas e promover escuta e acolhimento entre personagens. Isso se evidencia no relato de solidão e autopercepção de Baruq: “Eu era o monstro dos outros também. Por isso acabei sozinho.” (OL, p. 124). A fala empática do interlocutor, por sua vez, reforça a construção de posicionamentos afetivos diante do outro: “Eu não acho que você seja um monstro.” (OL, p. 126). Além disso, o pedido de ajuda explicita a abertura emocional que convoca a empatia do leitor: “Eu preciso de ajuda.” (OL, p. 126). Além de abordar temas muito caros à experiência humana contemporânea como no caso da personagem Atlas, que investe muito em “suas coisas” materiais e tem um mundo interior que é desabitado: “ACHEI QUE AS COISAS QUE EU TAVA CARREGANDO SERIAM ÚTEIS EM ALGUM MOMENTO...” (OL, p. 40)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 126
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 40
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 124

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)****Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta escolhas tipográficas que favorecem tanto a leitura quanto a estética visual típica das HQs. Há variação entre tipografia narrativa, balões de fala e elementos gráficos que ajudam a diferenciar funções textuais sem prejudicar a compreensão. Na introdução, o texto corrido usa uma fonte limpa e bem espaçada, o que contribui para a legibilidade, como em: “Sempre percebi... na música um diálogo entre quem canta e quem ouve.” (OL, p. 4). Há também uso estilizado de letras em títulos e onomatopeias que reforçam a estética urbana e musical da obra, como em “SOUNDTRACK – SUA TRILHA SONORA” (OL, p. 2), integrando design e temática. Esses elementos mostram equilíbrio entre clareza visual e identidade artística, indicando adequação tipográfica tanto estética quanto funcional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 04
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 02

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta boa legibilidade visual, mas nem sempre a tipografia e o estilo textual favorecem plenamente leitores em processo de retomada da leitura. Por um lado, a fonte em caixa alta nos balões facilita a decodificação rápida, como em: “E aí, atlas, cê tá pronto?!” (OL, p. 17), o que pode ajudar leitores com diferentes níveis de fluência. Entretanto, a tipografia estilizada em títulos e elementos visuais, embora contribuam com a estética da HQ, não necessariamente ampliam a acessibilidade para leitores em formação, como, por exemplo, a onomatopeia “Bzzt!” (OL, p. 45). Assim, a fonte é legível e adequada em muitos momentos, porém há trechos que podem ser menos acessíveis ao público da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 45
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 17

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A qualidade literária da obra manifesta-se na relação criativa entre texto visual e verbal, pois as imagens ampliam os sentidos da narrativa e não funcionam apenas como ilustração. A pergunta “Já aconteceu de estar escutando uma música...” (OL, p. 7) é acompanhada por composições gráficas que traduzem emoções, enquanto a cena da mochila e a fala “Cê tem que estar leve, mano...” (OL, p. 37) transformam visualmente a ideia de desapego. Além disso, a afirmação “Medos e traumas... são traduzidos em monstros no M.I.” (OL, p. 39) ganha força com a representação visual da criatura, evidenciando integração estética entre palavra e imagem. (OL, p. 34). A potência criativo do texto visual aparece em muitas passagens em que apenas ele conduz a narrativa, sendo necessário ao leitor imaginar e dar sentido ao que vê na ilustração como por exemplo na sequência da Faixa 5 em que Maik começa a organizar as suas coisas depois da experiência com Thamine a qual o lembrou de porque ele é um MC. Em todo esse capítulo não há texto. (OL, 153-171)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 37
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 07
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 153-171
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 39
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 34

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, a ilustração integra a construção de sentidos e dialoga diretamente com o texto verbal, ampliando a experiência narrativa. Um exemplo ocorre na sessão de Theo, quando o guia alerta que “Às vezes, aparecem monstros nesse jogo.” (OL, p. 57); simultaneamente, a sequência visual mostra a água subindo e o ambiente se transformando, materializando o medo e a instabilidade emocional do personagem. Assim, a imagem não funciona como decoração, mas como linguagem narrativa que complementa e intensifica o significado do texto, estabelecendo equilíbrio entre visual e verbal ao longo da sequência. (OL, p. 57).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 09
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 57

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, os recursos da linguagem visual, como ângulos, movimento, contrastes e cores, são tratados artisticamente em diálogo com o texto verbal, produzindo envolvimento emocional no leitor. Isso porque os elementos visuais são explorados como parte expressiva da narrativa, contribuindo para a construção afetiva da leitura. Na travessia do redemoinho, por exemplo, a fala “Você consegue fazer isso sozinho!” (OL, p. 35) é acompanhada por enquadramentos dinâmicos e sensação de movimento que intensificam a tensão da cena e reforçam o tema do enfrentamento pessoal. O uso de perspectiva, fluxo visual e ritmo sequencial ampliam o impacto emocional do texto verbal, evidenciando tratamento artístico da linguagem visual e fortalecendo o envolvimento do leitor com a jornada do personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 35

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, a ilustração envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos. Isso se evidencia na construção do Mundo Interior, em que variações de enquadramento, composição e dinamismo visual acompanham as mudanças emocionais dos personagens, reforçando a dimensão simbólica da narrativa. Na apresentação do espaço mental do protagonista, por exemplo, a explicação de que “Medos e traumas geralmente são traduzidos em monstros no M.I.” (OL, p. 39) é associada a soluções visuais que transformam conceitos abstratos em formas imagéticas, articulando linguagem gráfica e texto verbal para produzir significado. Assim, a diversidade de recursos visuais contribui para ampliar a leitura e fortalecer a construção de sentidos na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 39

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, as ilustrações e imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos. A narrativa articula elementos visuais ligados à cultura urbana, à ficção científica e ao imaginário musical, ampliando repertórios visuais e simbólicos do leitor. Um exemplo ocorre quando Theo conduz a travessia para um cenário espacial e afirma “PRA QUAL TERRA VOCÊ ACHOU QUE A GENTE TAVA INDO?” (OL, p. 68); a ambientação visual remete ao cinema e aos jogos eletrônicos, dialogando com referências da cultura pop e expandindo o horizonte estético do público adulto e juvenil. Além disto, aparecem as referências clássicas da HQ com os quadrinhos e os balões e as onomatopeias, acrescidos de caderno de notas com citações de músicos e escritores nacionais e estrangeiros e trechos de letras de canções que geram um universo bem amplo de referências culturais e estéticas, como na página 132 em que se tem as notas de Maik e uma colagem de uma citação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 132
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 68

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações e imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais. A narrativa dialoga com referências multiculturais ligadas à cultura hip-hop e à cultura pop, ampliando o repertório visual do leitor, mas sem contemplar ampla variedade estética associada diretamente a diferentes matrizes étnicas ou regionais. Isso pode ser observado quando se discute a função do MC, neste trecho: “Ser MC é uma grande responsabilidade.” (OL, p. 74), em uma visualidade marcada pela estética urbana e musical. Assim, há presença de diversidade cultural, porém concentrada em um universo específico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 74

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal. A construção visual dos mundos interiores transforma conceitos abstratos em experiências imaginativas que convidam o leitor a interpretar os sentidos da narrativa. Isso se evidencia quando Theo afirma “EU SÓ IMAGINEI.” (OL, p. 67), momento em que a ambientação visual se reorganiza a partir da imaginação do personagem, criando um espaço lúdico que amplia as possibilidades narrativas e reforça a relação entre imagem e palavra. Assim, a linguagem plástica atua de forma criativa e aberta, estimulando a participação interpretativa do leitor e fortalecendo o caráter lúdico da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 67

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa e na construção de personagens, há interação entre imagens e texto, com originalidade e inventividade capazes de despertar percepções e emoções no leitor. A narrativa articula recursos visuais e verbais para desenvolver o enredo e aprofundar a dimensão emocional das personagens. Isso pode ser observado quando o guia explica o funcionamento do Mundo Interior e afirma “O R.E.A.L. projeta o mundo interior de acordo com a experiência em questão.” (OL, p. 39); a sequência imagética acompanha essa fala ao apresentar transformações do cenário que traduzem sentimentos e conflitos internos. Assim, a interação entre imagem e palavra contribui para a originalidade narrativa e intensifica a experiência sensível do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 39

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o ECA, pois não apresenta conteúdos que violem direitos de crianças e adolescentes nem faz apologia à violência, exploração ou discriminação. Ao final da narrativa, a obra enfatiza a possibilidade de reconstrução e cuidado consigo e com o outro, como no trecho: “um mundo de cada vez” (OL, p. 171). Esse enunciado sintetiza a perspectiva humanizadora da obra. Os temas sensíveis, como saúde mental, luto, alcoolismo e identidade, são abordados de forma ética e reflexiva, sempre com finalidade formativa. A mediação desses temas fraturantes é claramente evidenciada no CSM, como em “Por explorar essas questões como temas fraturantes, é importante que haja um diálogo aberto sobre como o luto ou o alcoolismo, por exemplo, afetam a vida das pessoas, direta e indiretamente.” (CSM, XIV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 171

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária *Soundtrack: sua trilha sonora* respeita a legislação educacional brasileira ao promover formação humana integral, pensamento crítico e valorização da diversidade cultural, princípios previstos na LDB. A narrativa aborda temas como identidade, memória, saúde mental e luto de modo ético e sensível, sem conteúdos discriminatórios ou incompatíveis com o contexto educativo. Essa perspectiva aparece desde a abertura reflexiva dirigida ao leitor (OL, p. 07) e se consolida na valorização da empatia e da reconstrução de projetos de vida, sintetizada na expressão “um mundo de cada vez” (OL, p. 171), evidenciando alinhamento com finalidades formativas da educação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 07
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 171

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *Soundtrack: sua trilha sonora* respeita os princípios dos Direitos Humanos ao afirmar a dignidade, a empatia e o direito à diferença. As experiências de personagens em situação de vulnerabilidade são tratadas sem estigmatização, com foco no cuidado e na escuta. Um exemplo é a história de Baruq, cuja solidão e alcoolismo são apresentados de forma humanizada, evidenciando o direito à saúde e à integridade emocional, sem juízo moral (OL, p. 92-101). A narrativa reforça o valor da vida, do acolhimento e da possibilidade de transformação, em consonância com os Direitos Humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 92-101

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta extensão entre 15 e 20 páginas. A organização do material confirma essa faixa, pois o documento está estruturado em seções paginadas em algarismos romanos que vão da apresentação inicial até as referências bibliográficas finais, alcançando dezoito páginas no total. Observa-se, por exemplo, a abertura com o título e a carta de apresentação nas páginas iniciais e o encerramento, com "Referências bibliográficas" (CSM, XVIII), evidenciando que o caderno se mantém dentro da extensão prevista para materiais de mediação pedagógica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVIII

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária. O material dirige-se diretamente ao educador/mediador, propondo ações mediadoras em tom convidativo e formativo, como, por exemplo: "Caro(a) educador(a) mediador(a), [...] Este Caderno de sugestões do(a) educador(a) mediador(a) é um material contribui para sua mediação de leitura." (CSM, p. IV), evidenciando linguagem acessível e orientadora. Ao mesmo tempo, mantém rigor conceitual ao explicar procedimentos da leitura literária e das HQs, incentivando observar "recursos estético-literários" e estratégias de mediação (CSM, p. X), embora haja certa confusão com a classificação "gênero literário" e "gênero textual", como, por exemplo, nestes trechos em que poema e HQs são classificados como gêneros literários, quando o são entendidos como gêneros textuais: "gênero literário poema" (CSM, VII) e "As histórias em quadrinhos, entre outras características, são um gênero literário marcado por diálogos breves circunscritos a balões de diversos formatos" (CSM, X).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	X

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não está totalmente livre de imprecisões conceituais. Embora apresente orientações coerentes e formativas, há uma imprecisão ao classificar histórias em quadrinhos e poemas como “gênero literário”, quando, do ponto de vista teórico, são compreendidos como gêneros textuais inseridos em diferentes práticas discursivas. Isso pode ser observado neste trecho: “As histórias em quadrinhos abrem espaço para experimentações estéticas que valorizam esse gênero literário” (CSM, VII). Apesar disso, a imprecisão não compromete a compreensão geral das propostas de mediação apresentadas no material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais. O material reconhece a diversidade dos espaços educativos e dos perfis de leitores, ao indicar que as propostas podem ser adaptadas a escolas e bibliotecas públicas ou comunitárias, considerando a participação variável e os diferentes trajetos de leitura dos grupos. Para exemplificar, destaca-se este trecho “As sugestões de atividades e projetos deste caderno visam ampliar sentidos construídos na leitura e podem ser ajustadas a cada situação.” (CSM, XIV). Essa orientação evidencia uma abordagem flexível, que valoriza experiências distintas e incentiva mediações ajustadas às realidades dos leitores da EJA, favorecendo a realização de práticas plurais e contextualizadas de leitura literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(a) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a). O material inicia-se com uma seção intitulada “Carta de apresentação”, dirigida diretamente ao público mediador, como se observa na abertura “Caro(a) educador(a) mediador(a)”, texto que ocupa uma página específica e apresenta objetivos e orientações gerais do caderno (CSM, p. IV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária, mas os aspectos de autoria são parciais. O CSM contextualiza a obra, seus temas e relevância formativa, além de trazer informações sobre quem escreveu e ilustrou o livro; contudo, há detalhamento biográfico apenas de um dos autores. Isso pode ser observado na seção que apresenta o livro e descreve o percurso profissional de Guilherme Match (CSM, p. V), sem aprofundar igualmente o perfil do outro autor que deveria vir, supostamente, na mesma página ou na página seguinte (CSM, p. V-VI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V-VI
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, relação direta com a obra literária, com a categoria, o segmento e o gênero em que está inscrito. Logo na abertura, o material identifica “Livro Soundtrack: sua trilha sonora”, “Categoria 3: Relações étnico-raciais” e “Segmento Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, estabelecendo alinhamento entre mediação e proposta editorial (CSM, p. II). Essas informações organizam o uso pedagógico da obra e orientam o público mediador de forma clara e coerente, salvo pelo equívoco de indicar HQs como gênero literário: “Gênero literário História em quadrinhos (HQ)” (CSM, p. II).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta discussão sobre a importância da leitura literária na escola e nas bibliotecas, levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária uma vez que sua argumentação está baseada em autores como Michele Petit, Felipe Munita e Cecília Bajour, como por exemplo no seguinte trecho: "Ler um livro é como mergulhar num universo diferente. Nele podemos, muitas vezes, nos enxergar melhor em relação ao nosso entorno, porque é como se estivéssemos com uma lupa: podemos delimitar os contornos e as complexidades de nossas relações afetivas de forma espelhada nas personagens. Qualquer semelhança com o dispositivo R.E.A.L. (Recurso Experimental de Alinhamento de Lobo-frontal) não é mera coincidência. Por isso, conduzir esta mediação é, antes de tudo, "transmitir suas paixões [do(a) educador(a) mediador(a)], suas curiosidades, questionando seu lugar, seu ofício e sua própria relação com os livros" (Petit, 2013, p. 37). É a partir da paixão, inclusive a paixão pela palavra e pela poesia — instrumento primordial do trabalho de um MC — que esta obra se torna imprescindível à leitura de jovens e adultos." (CSM, p. V). No entanto esta abordagem não aparece em seção específica, surgindo diluída nas "Propostas de mediação" e nas "Atividades". Para exemplificar, destaca-se este trecho: "As sugestões de atividades e projetos deste caderno visam ampliar sentidos construídos na leitura e podem ser ajustadas a cada situação." (CSM, XIV). Embora sem sistematização própria, conforme o edital, o CSM ressalta que a mediação deve valorizar experiências e promover leitura crítica, alinhando-se a perspectivas contemporâneas dos letramentos literários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, considerando a potencialidade para a educação literária e para práticas de letramento literário na EJA. O material explicita o público ao afirmar que "Traz propostas e informações sobre o livro Soundtrack: sua trilha sonora para os leitores do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) — Ensino Médio" (CSM, IV). Também orienta discussões abertas sobre experiências de vida e temas sensíveis durante a mediação. Além disso, ressalta que os temas devem ser trabalhados com "amplo espaço para discussão entre os leitores da EJA", evidenciando foco formativo e dialógico voltado a jovens, adultos e idosos. (CSM, p. IV; p. IX).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, considerando o letramento literário de jovens, adultos e idosos. O material explicita essa adaptação ao afirmar: "Já nas bibliotecas públicas e comunitárias, a composição dos grupos é flexível, com participação variável e maior diversidade de perfis." (CSM, p. XIV), evidenciando orientação técnica voltada à mediação em espaços não escolares e ao desenvolvimento de práticas de leitura literária adequadas ao público da EJA.

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta parcialmente indicações de bibliografia comentada para ampliação do repertório de mediação da OL pois inclui livros, filme e álbum mas não vídeos, podcasts, sites ou redes sociais, como percebe-se pelas indicações presentes nas páginas XVII e XVIII, onde deveriam estar. Por exemplo na página XVII só há a indicação de um livro, um filme e um álbum. E na página XVIII só há a indicação de livros: "Escrita curativa. Ou de como voar com asas quebradas — livro/ ZELNYS, Geruza. Parte 1. São Paulo: Fábrica de Cânones, 2021. / A autora aborda a escrita literária como dispositivo para o encontro com a voz autoral a partir das potencialidades criativas da dor ou dos traumas que nos acometeram e que se manifestam de diferentes formas na linguagem. / Marte um — filme/ Direção: Gabriel Martins. Brasil, 2022. 115 min. Drama. 16 anos./ No contexto da eleição de um presidente de extrema-direita no Brasil, a família Martins, de integrantes negros e da periferia de Contagem, tenta sobreviver e conservar seus projetos e sonhos. O filme explora as relações e tensões familiares, sobretudo do personagem Deivinho, que sonha em sêr astrofísico, embora seu pai deseje que ele seja jogador de futebol./ Tão real — álbum/ RASHID. Sony Music Entertainment, 2020." (CSM, p. XVII)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVIII
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação do segmento de escolaridade e correlações possíveis para uso do livro em ambientes escolares e bibliotecas. O material identifica explicitamente o público ao indicar "Segmento Educação de Jovens e Adultos (EJA) — Terceiro segmento" (CSM, p. III) e orienta adaptações conforme os espaços de mediação, como ao afirmar que as práticas podem ocorrer em "escolas e nas bibliotecas públicas ou comunitárias" (CSM, p. XIV). Essas referências evidenciam alinhamento entre escolaridade indicada e possibilidades de trabalho em diferentes contextos educativos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais. O material organiza propostas práticas que articulam leitura e participação coletiva, como “Atividade: Elaboração coletiva de playlist” (CSM, XIV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta dois projetos que podem ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades, sendo um deles, intitulado "Projeto: Clube de leitura de autoria negra" (CSM, XVI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração discussões sobre equidade articuladas à educação literária e ao letramento literário do público-alvo. Isso se evidencia quando o material afirma que o livro “contempla a temática das relações étnico-raciais” (CSM, p. IV) e indica abordagem formativa voltada à valorização cultural e à mediação crítica da leitura literária junto aos leitores da EJA. Para exemplificar, destaca-se este trecho: “Por esse papel fundamental do hip-hop na vida dos personagens, o livro contempla a temática das relações étnico-raciais. Além disso, Rashid, um dos principais artistas negros brasileiros da contemporaneidade, se inspira em sua mãe e em outras pessoas negras de seu convívio e ligadas a suas origens.” (CSM, IV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra. O material evidencia aspectos estéticos e narrativos ao destacar o “impacto estético dessa HQ” (CSM, p. IV), reconhecendo a relação entre palavra e imagem e o valor literário da narrativa no processo de mediação da leitura. Assim, leva em consideração as especificidades do gênero HQ como se pode ver no detalhamento feito no trecho: “Mais especificamente, Soundtrack colabora para a inteligência e a sensibilidade por sêr uma narrativa que requer uma análise constantemente focada nas inter-relações entre palavra e imagem. É preciso perceber vários elementos ao mesmo tempo, em um único quadro ou em uma página dupla, e não há como ler uma cena isolada da outra. Há ainda diversos recursos da linguagem em quadrinhos, como planos, ângulos de visão, enquadramentos, traços que se configuram como importantes elementos na construção de sentido.” (CSM, p. VIII)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura, ainda que não siga exatamente a ordem e o tipo de seções indicadas no edital. O material estrutura o conteúdo com títulos, subtítulos e divisão temática que orientam a mediação, como em “PROPOSTAS DE MEDIAÇÃO” (CSM, p. IX), facilitando a navegação e o uso pedagógico. Embora a organização não corresponda integralmente ao modelo previsto, a disposição visual e a segmentação textual favorecem a leitura e o acompanhamento das orientações pelo(a) mediador(a).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta recursos visuais que dialogam com o texto verbal e ampliam a compreensão das propostas de mediação. O material incorpora imagens e exemplos retirados da própria HQ para apoiar a análise estética e orientar o olhar do(a) mediador(a), como quando indica: "Extraído da faixa-03, vejamos um exemplo dessa alusão aos mangás com elementos como linhas cinéticas, e onomatopeias, que aqui integram a composição visual de forma expressiva, como nos quadrinhos japoneses." (CSM, X-XI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	X-XI

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 09	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... pode ser a letra... Que diz exatamente o que você precisava ouvir. A letra inicial após as reticências deveria ser minúscula por se tratar de uma continuação do texto do balão anterior.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Eu sempre acreditei... Que a vida de todo mundo merece uma trilha sonora". A palavra após as reticências deveria ter a letra inicial minúscula por se tratar de uma continuação textual do balão anterior (OL, p. 13).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 84	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "A confecção entre os indivíduos(...) se o indivíduo se desconectar" a palavra confecção parece inadequada ao sentido do trecho, parecendo um erro de digitação onde deveria aparecer "A conexão"	
Recomendações: Verificar a adequação do vocabulário e corrigir.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No edital indica-se "Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) ", no material em análise usa-se "CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)" (CMS, I).	
Recomendações: Ajustar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: II	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No edital indica-se "Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) ", no material em análise usa-se "CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)" (CMS, II).	
Recomendações: Ajustar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IV	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No edital indica-se "Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) ", no material em análise usa-se "CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)" (CMS, IV).	
Recomendações: Ajustar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: V	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Este trecho: "Vejam um fragmento introdutório da obra:" (CSM, V), está seguido de um box conceitual que não é o fragmento introdutório da obra. Isso gera uma incoerência.	
Recomendações: Reorganizar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: V	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: O conceito de distopia, apresentado no CMS, V carece de referência e até mesmo indicação de contexto para aquele entendimento parcial sobre as possibilidades de sentidos da palavra. (CSM, V).	
Recomendações: Rever.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho "Desde o começo Mayk já está imerso na realidade virtual" (CSM, VI), inserir vírgula após o sintagma "desde o começo".	
Recomendações: Revisar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VII	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Este trecho não está paragrafado: "Outro aspecto interessante é a estrutura do livro..." (CMS, VII)	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IX	Tipo de falha: Outros
Descrição: No trecho abaixo, é possível interpretar que as práticas de sala de aula não são práticas sociais, o que pode gerar uma compreensão equivocada. Por isso, é importante reescrever o trecho. "Com base nisso e sabendo que as práticas de sala de aula são diferentes das práticas de bibliotecas, estas mais próximas das práticas sociais e dependentes da disponibilidade de espaço e tempo do(a) bibliotecário(a)" (CSM, IX).	
Recomendações: Revisar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: X	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Paragrafar 1o parágrafo do CSM, X: "Em conjunto, todas essas questões estimulam os participantes a refletir sobre os próprios critérios e a revisar suas experiências, as quais podem ter contribuído para a identificação e a predileção por determinada obra literária ou musical."	
Recomendações: Ajustar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: X	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho abaixo há uma informação que pode gerar dúvida no leitor. As histórias em quadrinhos não são gêneros literários em si. Podem ser consideradas gênero textual e artístico do campo da literatura. "As histórias em quadrinhos, entre outras características, são um gênero literário marcado por diálogos breves circunscritos a balões de diversos formatos" (CSM, X).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 84	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "A confecção entre os indivíduos(...) se o indivíduo se desconectar" a palavra confecção é inadequada ao sentido do trecho, parecendo um erro de digitação em que deveria aparecer "A conexão.	
Recomendações: Verificar a adequação do vocabulário e corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ... pode ser a letra... Que diz exatamente o que você precisava ouvir. A letra inicial após as reticências deveria ser minúscula por se tratar de uma continuação do texto do balão anterior.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Eu sempre acreditei... Que a vida de todo mundo merece uma trilha sonora". A palavra após as reticências deveria ter a letra inicial minúscula por se tratar de uma continuação textual do balão anterior (OL, p. 13).	
Recomendações: Corrigir.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Soundtrack: sua trilha sonora é uma história em quadrinhos (HQ) autoral escrita por Rashid e Guilherme Match, publicada pela A Página Store em 2025. A obra apresenta, em 166 páginas, narrativa híbrida que articula música, cultura hip-hop e ficção científica, combinando texto verbal e linguagem visual em diálogo constante, característica central do gênero HQ. A narrativa conta, por meio de imagens, textos, diálogos, citações, onomatopéias como o MC Maik e o DJ trabalham com o dispositivo R.E.A.L. (recurso experimental de alinhamento lobo-frontal) para promover uma experiência de contato com o mundo interior por meio de uma realidade virtual mediada pela música que eles criam fundados na cultura hip-hop. Cada pessoa recebe a trilha musical de sua vida e que será usada na jornada. MC Maik é quem auxilia as pessoas na jornada para entender melhor seus conflitos emocionais. A HQ é composta por “faixas”, como nos discos, em que o protagonista conduz diferentes personagens por experiências simbólicas, como desertos, cidades distópicas e ambientes imaginários, que representam medos, memórias e desejos desses sujeitos. A escrita apresenta forte marca oral, estabelecendo a relação direta com o hip-hop e o uso cotidiano da língua, favorecendo a identificação com o público da EJA. A narrativa propõe reflexões sensíveis sem perder o ritmo dinâmico típico dos quadrinhos, estimulando leitura crítica e participação ativa do leitor na construção de sentidos. Ao final da OL, Math e Rashid inserem apêndices em que explicam sua relação com a palavra e o processo de criação da obra. As ilustrações desempenham papel essencial na produção narrativa, explorando enquadramentos, movimento e referências visuais da cultura pop e dos mangás. As imagens ampliam o significado do texto verbal, criando atmosferas emocionais que intensificam o envolvimento do leitor com as trajetórias dos personagens. Ao final, o *making off* explica o processo de criação das imagens de forma didática. A versão digital em HTML amplia a experiência de leitura ao integrar recursos multimodais, aproximando a obra da linguagem musical que a inspira e reforçando sua proposta estética contemporânea. Por fim, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) estabelece relação direta com a obra, oferecendo orientações de leitura, atividades e projetos voltados aos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos. O material valoriza práticas de mediação dialógicas e aborda temas como relações étnico-raciais, cultura hip-hop e letramento literário, ampliando as possibilidades pedagógicas do livro em escolas e bibliotecas. *Soundtrack: sua trilha sonora* é também um convite para que o leitor conheça um pouco mais sobre HQs e mergulhe na cultura hip-hop, em uma abordagem delicada de temas com os quais o público alvo pode se identificar, como o luto, saúde mental, relações familiares, alcoolismo e pertencimento, aproximando a ficção da realidade dos leitores adultos.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra “Soundtrack: sua trilha sonora”, de autoria de Rashid e Match, é uma história em quadrinhos publicada pela editora A Página Store, em 2025. A narrativa acompanha o MC Mayk em jornadas pelo dispositivo R.E.A.L., tecnologia que possibilita acessar o mundo interior das personagens, articulando música, cultura hip-hop e ficção científica. Organizada em “faixas” e “interlúdios”, abordando temas como saúde mental, relações familiares e desigualdades sociais, convidando o leitor a refletir sobre “sonhos, os abandonados ou os retomados depois” (CSM, p. IX).

As histórias apresentam estrutura aberta e multimodal, com forte diálogo entre linguagem verbal e visual, ampliando referências culturais e estéticas para o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A obra demonstra relevância literária e social ao valorizar manifestações culturais periféricas e negras, estimulando experiências de leitura sensíveis e críticas.

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) contempla todos os elementos exigidos pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI. Alguns itens previstos no edital aparecem integrados no corpo do texto, especialmente, na "Carta" e "Propostas de mediação", sem prejuízo informativo ou pedagógico. O material estabelece relação direta com a obra e com o público-alvo ao apresentar propostas “para os leitores do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)” (CSM, p. IV), contribuindo para práticas de letramento literário e discussões sobre equidade.

No processo avaliativo, a obra recebeu marcações de “Sim, parcialmente”, distribuídas em três blocos (2, 4 e 6), que estão relacionadas, sobretudo, à qualidade do texto literário e a aspectos conceituais do Caderno de Sugestões. Embora a narrativa apresente marcas consistentes de linguagem literária, especialmente, na articulação entre palavra, imagem e poesia, alguns trechos assumem tom motivacional próximo ao discurso de autoajuda. Além disso, observa-se a classificação de HQs e poemas como gêneros literários, quando são compreendidos como gêneros textuais. Tais ocorrências são pontuais e passíveis de ajuste.

Considerando o conjunto da obra, foram identificadas falhas pontuais, sem comprometimento do valor literário ou pedagógico. Dessa forma, o conjunto é considerado “Aprovado condicionado à correção de falhas pontuais”, no âmbito do PNLD Literário Equidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX
HT LP 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV
IM LE 000 000 922140 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	16